

IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR À GESTANTE E FAMÍLIA: CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO

FIGUEIRA, Aline Belletti¹; WEYKAMP, Juliana Marques²; ZANCHETTIN, Suelen Dametto³; FRANÇA, Sandra Mattos⁴; MEINCKE, Sonia Maria Konzgen⁵

¹ Acadêmica do 6^o semestre de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas –
Relatora, alinebelletti@gmail.com,

² Acadêmica do 6^o semestre de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas –
Juweykamp,

³ Acadêmica do 6^o semestre de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas –
suelenzanchettin@hotmail.com,

⁴ Acadêmica do 6^o semestre de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas –
sandramattosf@hotmail.com,

⁵ Professora Adjunta. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Mestre em Assistência de Enfermagem Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina - Orientadora, meincke@terra.com.br

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo foi desenvolvido durante o estágio do componente curricular Unidade do Cuidado na Atenção Básica I (UCAB I) do quinto semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na cidade de Pelotas, que utilizava a Estratégia Saúde da Família como modelo assistencial. Neste modelo as visitas domiciliares (VD) são formas de intervenção e promoção à saúde.

Assim sendo foi a partir de visitas domiciliares realizadas a uma gestante e sua família durante este período que gostaríamos de enfatizar a importância do vínculo para a efetivação do cuidado. Utilizamos durante as intervenções o Modelo Calgary de Avaliação e Intervenção na família de autoria das enfermeiras canadenses Lorraine Wright e Maureen Leahey.

A partir das visitas domiciliares à gestante e sua família foi sendo construído, paulatinamente, o vínculo, momentos que aproveitamos para a construção de genograma e o ecomapa. Segundo Wright e Leahey (2002, p. 84), genograma “é uma árvore familiar representando a estrutura familiar interna” e ecomapa é o “um diagrama do contato da família com os outros além da família imediata. Representa as conexões importantes entre a família e o mundo”. A partir dessa vivência destacamos que este modelo possibilitou-nos conhecer o funcionamento da família, proporcionando a identificação das possíveis necessidades de intervenções em enfermagem, permitindo o desenvolvimento de um cuidado a todos os envolvidos neste processo.

Salientamos ainda a importância da enfermagem desenvolver um adequado relacionamento com a família e a gestante, o qual auxiliará também durante as visitas domiciliares a(o) enfermeira(o) para uma intervenção holística na família. Na realização do trabalho primamos por prover um cuidado sensível que tivesse de acordo com as necessidades do indivíduo e da família.

2 OBJETIVO

Objetivamos no presente estudo apresentar as intervenções realizadas com uma gestante e sua família.

3 METODOLOGIA

Durante o período do estágio do componente curricular UCAB I foram realizadas as visitas domiciliares uma vez por semana à gestante e a família conforme acordado com a gestante. Cada encontro teve duração aproximada de uma hora totalizando doze visitas domiciliares

Nas visitas, inicialmente foi realizado a construção do genograma e ecomapa e nas demais ocorria a revisão destes diagramas. Aproveitamos também estes momentos para desenvolver atividades de educação em saúde, tais como: verificação de pressão arterial (PA), observação de possíveis edemas de membros inferiores bem como minimizar as dúvidas da gestante à cerca dos tipos de parto, preparo e cuidado das mamas para a amamentação, importância do aleitamento materno tanto para mãe quanto para o bebê, uso de contraceptivos indicados durante a amamentação, entre outros assuntos que eram solicitados pela gestante no decorrer das visitas em decorrências de suas angústias.

3 RESULTADOS

A partir do vínculo desenvolvido durante as VDs foi possível identificar as principais intervenções necessárias, bem como as orientações relevantes tanto para gestante quanto para a família. Como por exemplo incentivar o aleitamento materno, identificar fragilidades enfrentadas pelos envolvidos no processo da gestação, aproximar a gestante da UBS, bem como aproximar a UBS do contexto familiar desta gestante que estava realizando o pré-natal no serviço e oferecer apoio durante e após a gestação. Dessa maneira disponibilizamos um espaço no qual a gestante exteriorizasse suas dúvidas e anseios, para que pudessemos atuar de maneira significativa para estas pessoas. Evidenciamos que a intervenção educativa contribuiu para a mudança no estilo de vida dos envolvidos.

No presente estudo destacamos que foi favorecida a promoção, a construção e a repadronização do cuidado a partir dos valores e crenças da gestante e de sua família. Assim sendo, salientamos ainda que a educação em saúde necessita ser o foco principal da assistência e do cuidado prestado na abordagem da Estratégia da Saúde da Família e estimulada na busca de uma melhor prática de enfermagem. Conforme Paulo Freire (2008) diz o conhecimento é construído a partir da realidade e das experiências do sujeito.

Ao analisarmos nossas atividades junto à gestante e sua família notamos a satisfação dos mesmos com as intervenções realizadas para a vivência de uma gravidez o mais saudável e tranqüila possível.

4 CONCLUSÕES

Este estudo proporcionou a nós futuras enfermeiras trabalharmos a integralidade no cuidado à gestante e a sua família considerando o seu contexto familiar, meio ambiente no qual estavam inseridos bem como os aspectos psicossocioculturais envolvidos.

Além disso, buscamos aprofundar conhecimentos para enriquecermos nosso processo de ensino – aprendizagem que favoreceu uma auto-avaliação de nossa intervenção na atenção primária, a qual acreditamos contribuiu para a prevenção e promoção da saúde. Constatamos a importância do apoio prestado a família e a gestante, e ressaltamos que o vínculo desenvolvido permitiu identificar dificuldades, avaliar e intervir, construindo um envolvimento colaborativo entre os sujeitos. Salientamos ainda a satisfação da gestante com nossas visitas, pois era o momento em que podia expor seus medos, angústias e suas expectativas com o futuro.

Desse modo, observamos a importância da construção do vínculo, sendo esse fundamental na descoberta dos problemas e nós críticos que envolvem o indivíduo e a família, permitindo que o profissional de saúde, dentre este destacamos a(o) enfermeira(o), proponha intervenções de acordo com os valores, crenças, costumes e as possibilidades dos envolvidos, respeitando a cultura desta família.

Para tanto, gostaríamos de reforçar a concepção do papel do enfermeiro como educador e agente de transformação social. Assim sendo, a educação permanente em saúde necessita ser estimulada em nossa vida profissional, em especial, porque a interação entre profissionais e usuários do sistema de saúde é uma constante em nosso cotidiano.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WRIGHT, Lorraine M.; LEAHEY, Maureen. **Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família**. 3. ed. São Paulo; Roca, 2002.

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Manual de diagnósticos de enfermagem**; tradução Regina Garcez – 11. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008.

DICIONÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ENFERMAGEM: 2007/2008. 5. ed. – Rio de Janeiro: EPUB, 2006.

CHRISTOFFEL, Marialda Moreira; PACHECO, Sandra Teixeira de Araújo; REIS, Carlos Sergio Correa dos. **Modelo Calgary de Avaliação da família de recém nascidos: estratégia pedagógica para alunos de enfermagem**. Esc. Anna Nery Rev. Enfermagem 2008. março; 12 (1): 160 – 5.

MORETTI, Eleonor. **Problemas comuns da gravidez: cuidados planejados**. 2. Ed.- Passo Fundo: UPF, 1999. p. 99

MOURA, Maria Aparecida Vasconcelos; CHAMILCO, Rosilda Alves da Silva Isla and SILVA, Leila Rangel da. A teoria transcultural e sua aplicação em algumas pesquisas de enfermagem: uma reflexão. Esc. Anna Nery [online]. 2005, vol.9, n.3, pp. 434-440. ISSN 1414-8145.

WRIGHT, Lorraine M.; LEAHEY, Maureen. **Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família.** [Tradução de Silvia M. Spada] 3. ed. São Paulo: Roca. 2002.

Waldow, V. R. **Estratégias de ensino na enfermagem: enfoque no cuidado e no pensamento crítico.** Rio de Janeiro: VOZES, 2005

FREIRE, Paulo, **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008